

MACEIÓ - AL

DEZ/2024

ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE DO

4º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO 4º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretária de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
George Malta Carneiro

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Gregório de Araújo Pereira

FICHA TÉCNICA

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renileide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Organização do texto
Quitéria Maria Ferreira da Silva

Perfil demográfico e epidemiológico
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico
Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico
Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial
Renileide Bispo Gomes de Souza

Revisão
Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira

COMUNICAÇÃO VISUAL

Coordenação
Isaac Fernandes
Maria Krislayne

Direção de Arte
Sandy Freitas

Design editorial
Mariana Moura
Pedro Zip

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2023
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023
Figura 7 - Mapa do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2023

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 4º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 4º DS, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 4º DS, Maceió, 2019 a 2023

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2023
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade
Tabela 3 - População do 4º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 4º DS, Maceió, 2019 a 2023
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023

SUMÁRIO

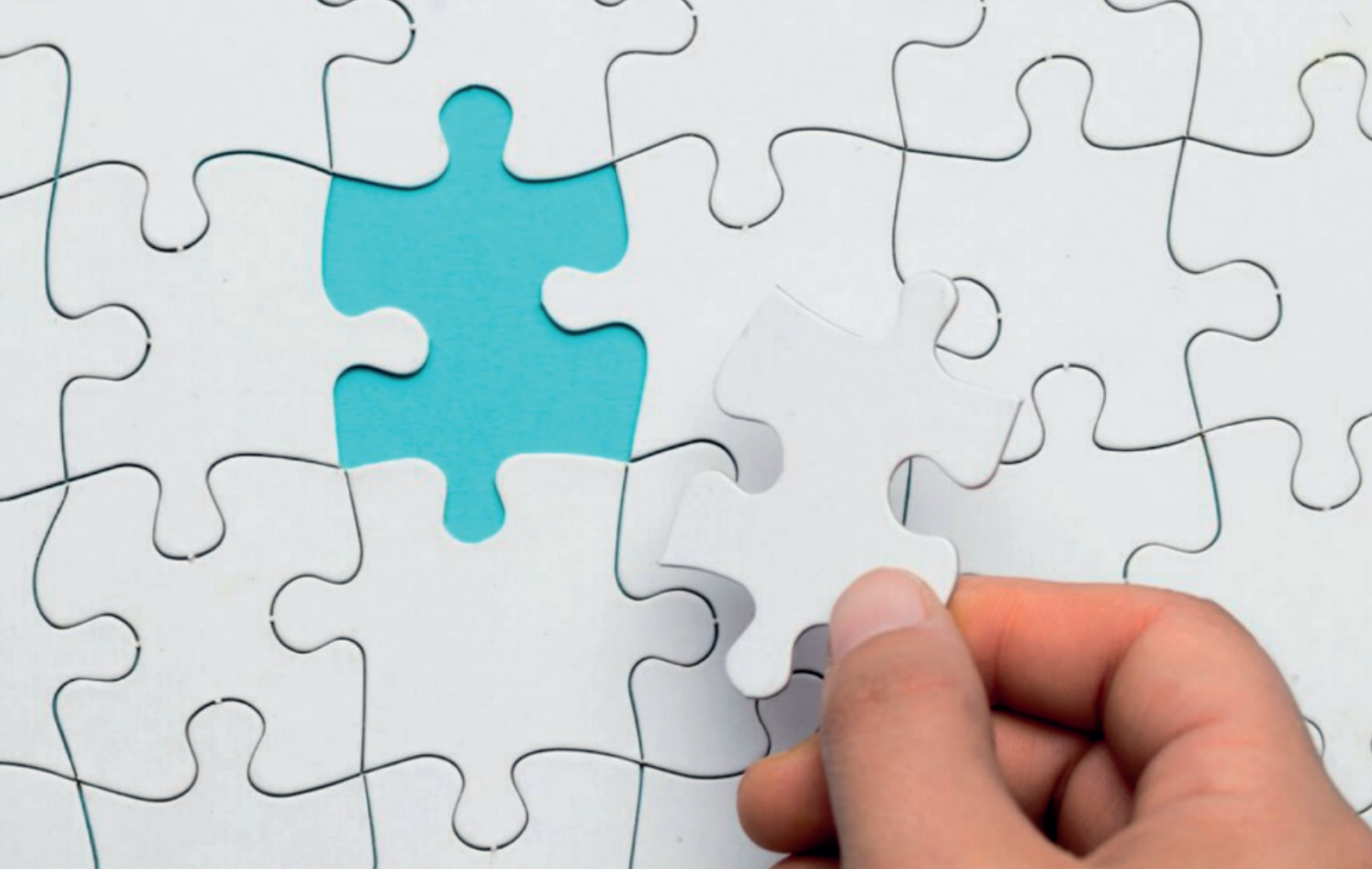
APRESENTAÇÃO	8
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO	9
Estrutura populacional	10
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	20
Natalidade	21
Morbidade	23
Mortalidade	24
PERFIL ASSISTENCIAL	29
REFERÊNCIAS	34

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 4º Distrito Sanitário em 2023, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



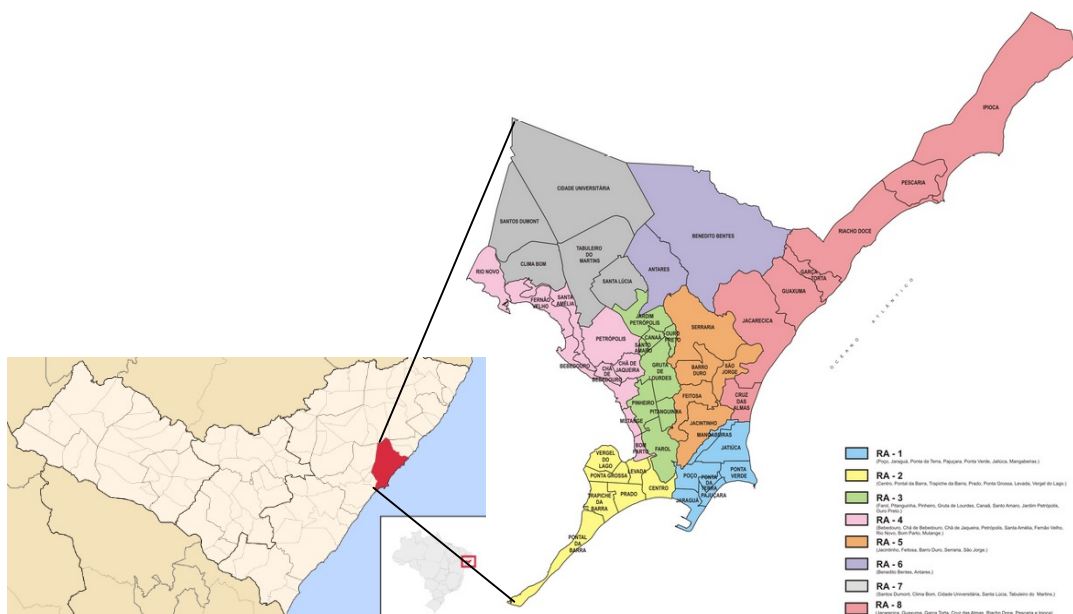
PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.617 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2023 de 960.013 habitantes e uma densidade demográfica de 1.884,89 hab/km².

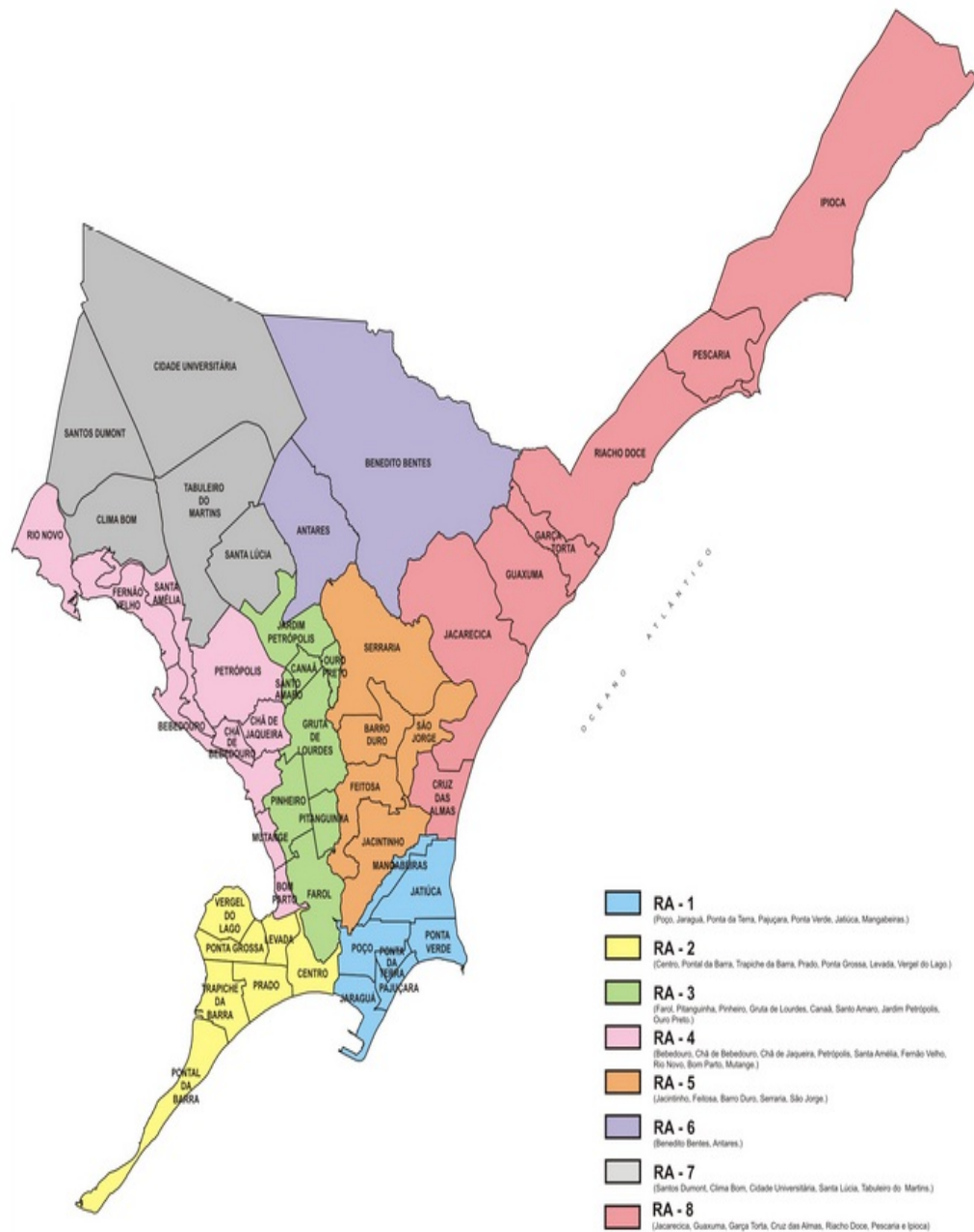
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 30,88% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.320 km² dividida em 50 bairros, sendo esses subdivididos em 8 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

Figura 1- Mapa do Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.



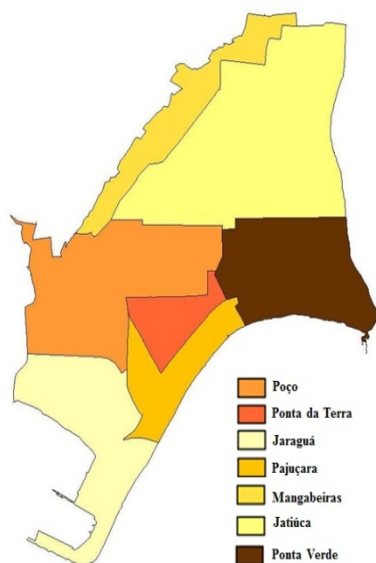
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.



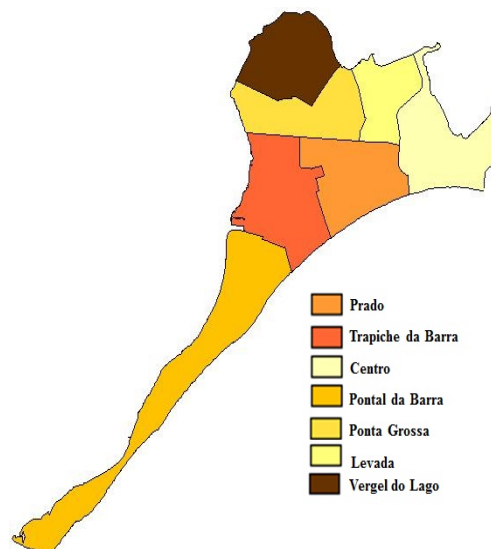
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS-Maceió-AL.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



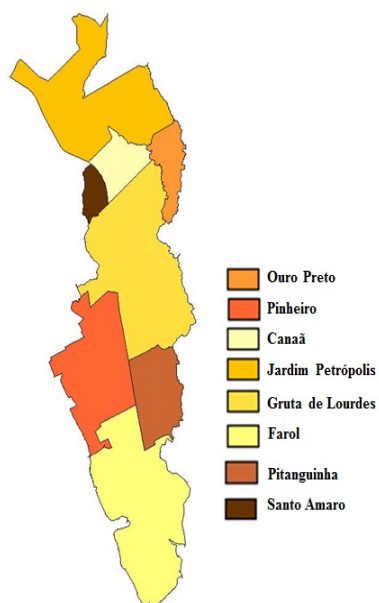
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



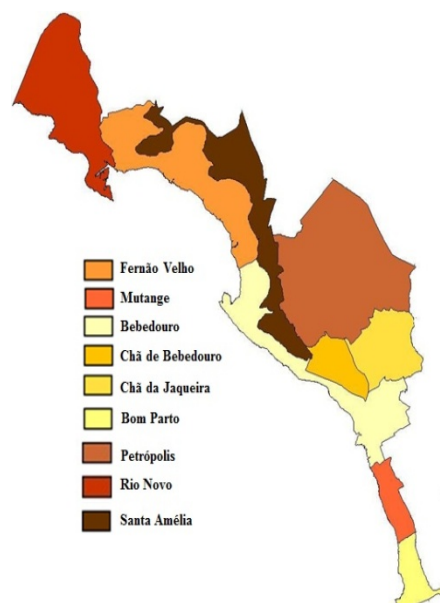
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



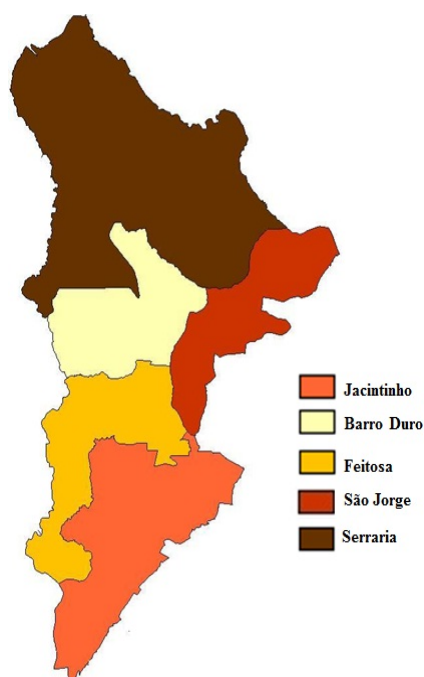
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.



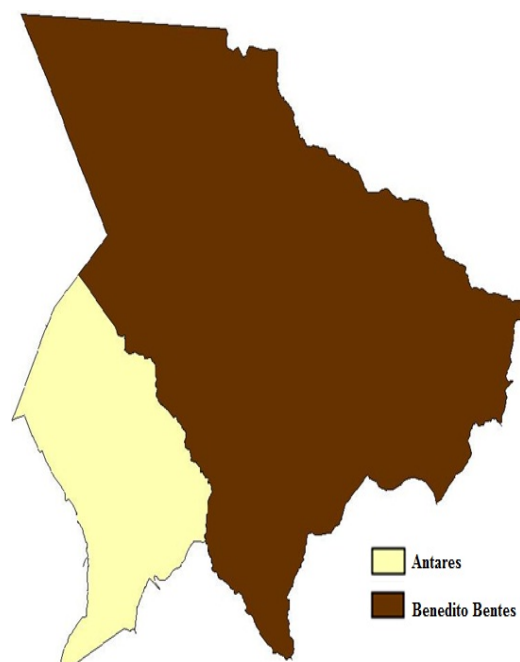
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

5° DS - Barro Duro, Feitosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria.



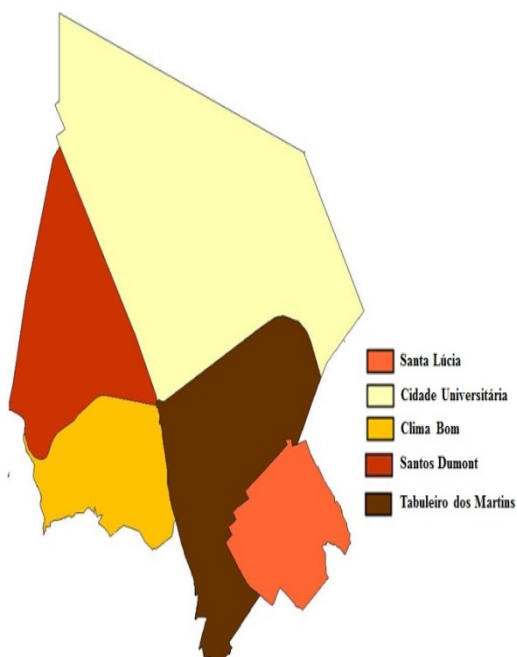
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

6° DS - Antares e Benedito Bentes.



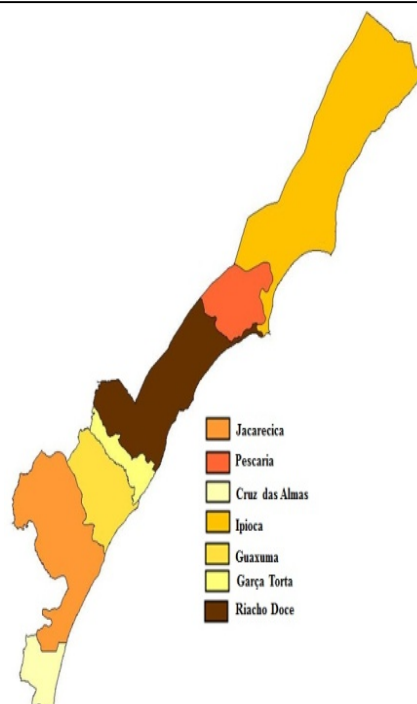
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

7° DS - Cidade Universitária, Clima Bom, Santa Lúcia, Santos Dumont e Tabuleiro dos Martins.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

8° DS - Cruz das Almas, Garça Torta, Guaxuma, Ipioca, Jacarecica, Pescaria e Riacho Doce.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2023, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º Distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2023, estima-se que em Maceió os 960.013 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 4º Distrito Sanitário representa aproximadamente 10,6% da população do Município.

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2023.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.741	9,67	10.521,32
Jaraguá	3.086	1,36	2.269,22
Jatiúca	37.501	2,91	12.886,81
Mangabeiras	4.492	0,88	5.104,63
Pajuçara	3.805	0,86	4.424,20
Poço	20.598	1,87	11.014,80
Ponta verde	7.886	1,37	5.756,53
Ponta da terra	24.373	0,42	58.031,95
2º Distrito Sanitário	113.544	11,11	10.219,95
Centro	2.938	1,59	1.847,54
Levada	11.268	0,88	12.804,10
Ponta Grossa	21.290	1,28	16.632,89
Pontal da Barra	2.613	2,70	967,73
Prado	16.865	1,50	11.243,52
Trapiche da Barra	26.068	1,76	14.811,42
Vergel do Lago	32.502	1,40	23.215,74
3º Distrito Sanitário	73.063	13,24	5.518,38
Canaã	5.325	0,57	9.342,92
Farol	16.826	3,01	5.590,07
Gruta de Lourdes	13.908	3,20	4.346,26
Jardim Petrópolis	5.443	2,68	2.031,10
Ouro Preto	6.675	0,54	12.360,95
Pinheiro	18.234	1,97	9.255,59
Pitanguinha	4.735	1,01	4.688,57
Santo Amaro	1.917	0,26	7.371,29
4º Distrito Sanitário	101.426	17,83	5.688,48
Bebedouro	10.156	2,25	4.513,94
Bom Parto	13.506	0,56	24.117,68
Chã da Jaqueira	17.220	1,29	13.348,77
Chã de Bebedouro	10.951	0,72	15.209,04
Fernão Velho	5.696	2,66	2.141,27
Mutange	2.591	0,54	4.798,15
Petrópolis	22.838	4,71	4.848,83
Rio Novo	7.680	2,75	2.792,81
Santa Amélia	10.788	2,35	4.590,57
5º Distrito Sanitário	168.133	18,39	9.142,63
Barro Duro	15.046	2,39	6.295,29
Feitosa	30.850	2,62	11.774,62
Jacintinho	89.137	3,60	24.760,40
São Jorge	9.179	2,23	4.115,98
Serraria	23.922	7,55	3.168,44
6º Distrito Sanitário	113.039	30,62	3.691,66
Antares	17.702	5,99	2.955,19
Benedito Bentes	95.337	24,63	3.870,77
7º Distrito Sanitário	250.117	44,72	5.592,96
Cidade Universitária	74.998	20,38	3.679,98
Clima Bom	57.113	4,66	12.255,90
Santa Lúcia	27.110	4,03	6.726,99
Santos Dumont	21.224	7,08	2.997,70
Tabuleiro dos Martins	69.673	8,57	8.129,90
8º Distrito Sanitário	38.951	52,57	740,93
Cruz das Almas	11.938	2,24	5.329,47
Garça Torta	1.646	1,95	843,88
Guaxuma	2.787	4,92	566,54
Ipioca	7.984	19,43	410,92
Jacareica	6.131	10,06	609,39
Pescaria	2.917	3,93	742,19
Riacho Doce	5.548	10,04	552,63
Área Urbana^a	960.013	198,15	4.844,88
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	960.013	509,32	1.884,89
Estimativa IBGE		509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	6026	5873	11899
1 ano	5857	5851	11708	5758	5754	11512
2 anos	6403	6145	12548	6339	6083	12422
3 anos	6738	6497	13235	6694	6453	13147
4 anos	6912	6536	13448	6868	6466	13334
5 anos	6372	6142	12514	6278	6038	12316
6 anos	6836	6616	13452	6773	6550	13323
7 anos	6906	6478	13384	6825	6405	13229
8 anos	6533	6192	12725	6429	6086	12514
9 anos	6693	6358	13051	6579	6250	12829
10 anos	6547	6358	12905	6364	6180	12544
11 anos	6768	6293	13061	6620	6141	12761
12 anos	6657	6481	13138	6510	6326	12836
13 anos	6797	6470	13267	6643	6297	12940
14 anos	6540	6416	12956	6344	6216	12560
15 anos	6688	6666	13354	6506	6478	12983
16 anos	7014	6843	13857	6899	6699	13598
17 anos	6866	7065	13931	6762	6963	13724
18 anos	7248	7275	14523	7172	7168	14340
19 anos	7160	7164	14324	7117	7069	14186
20 a 24 anos	38695	40902	79597	38468	40479	78947
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37900	40746	78646
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33948	38475	72423
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35296	41817	77113
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35003	41234	76238
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30467	37820	68287
50 a 54 anos	27285	34174	61459	27818	34882	62700
55 a 59 anos	22782	29865	52647	23353	30635	53988
60 a 64 anos	18427	24527	42954	18993	25271	44264
65 a 69 anos	13454	18998	32452	13924	19667	33591
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9470	14564	24035
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5558	8864	14421
80 anos e mais	5080	10831	15911	5224	11140	16364
Total	446124	511792	957916	446927	513087	960013

Legenda: (a)Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

A população do 4º Distrito Sanitário aumentou aproximadamente 0,1%, quando comparado aos dados do último Censo do IBGE, realizado no ano de 2022 (BRASIL, 2022). No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo permanece

semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2023, aproximadamente, 53,4% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2023, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 4º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023.

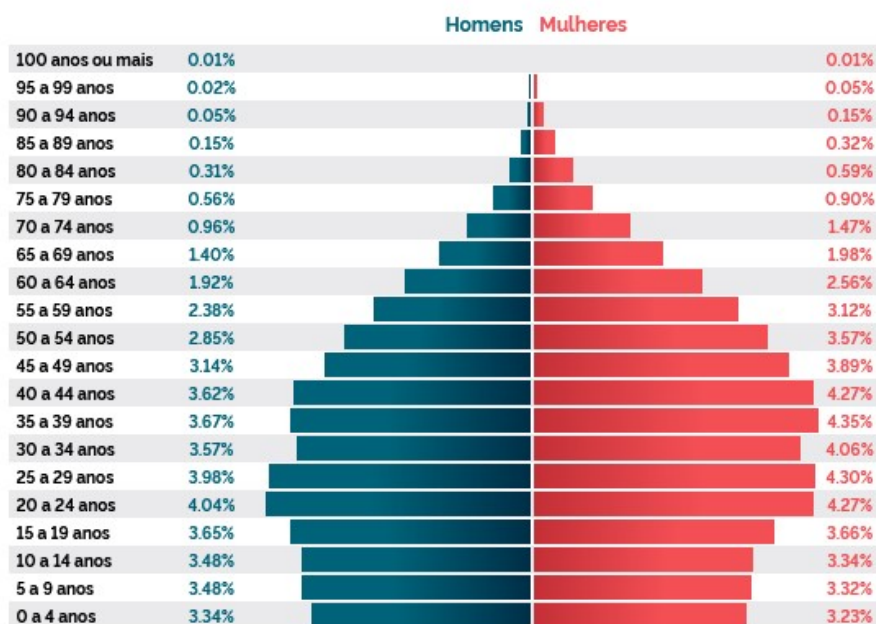
Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	647	630	1277	636	620	1257
1 ano	620	619	1238	608	608	1216
2 anos	677	650	1327	670	643	1312
3 anos	713	687	1400	707	682	1389
4 anos	731	691	1422	725	683	1408
5 anos	674	650	1324	663	638	1301
6 anos	723	700	1423	715	692	1407
7 anos	730	685	1416	721	676	1397
8 anos	691	655	1346	679	643	1322
9 anos	708	673	1380	695	660	1355
10 anos	693	673	1365	672	653	1325
11 anos	716	666	1382	699	649	1348
12 anos	704	686	1390	687	668	1356
13 anos	719	684	1403	702	665	1366
14 anos	692	679	1370	670	656	1326
15 anos	707	705	1413	687	684	1371
16 anos	742	724	1466	729	707	1436
17 anos	726	747	1474	714	735	1450
18 anos	767	770	1536	758	757	1515
19 anos	757	758	1515	752	747	1498
20 a 24 anos	4093	4326	8419	4064	4276	8339
25 a 29 anos	4030	4358	8388	4004	4304	8308
30 a 34 anos	3620	4117	7737	3586	4064	7650
35 a 39 anos	3719	4410	8129	3729	4418	8147
40 a 44 anos	3663	4325	7988	3699	4357	8055
45 a 49 anos	3183	3945	7128	3219	3996	7216
50 a 54 anos	2886	3615	6501	2940	3686	6626
55 a 59 anos	2410	3159	5569	2468	3238	5706
60 a 64 anos	1949	2594	4544	2007	2671	4679
65 a 69 anos	1423	2010	3433	1472	2079	3551
70 a 74 anos	969	1489	2458	1001	1539	2541
75 a 79 anos	569	912	1480	587	937	1524
80 anos e mais	537	1146	1683	552	1177	1730
Total	47189	54136	101325	47218	54208	101426

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas

acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió 2022.

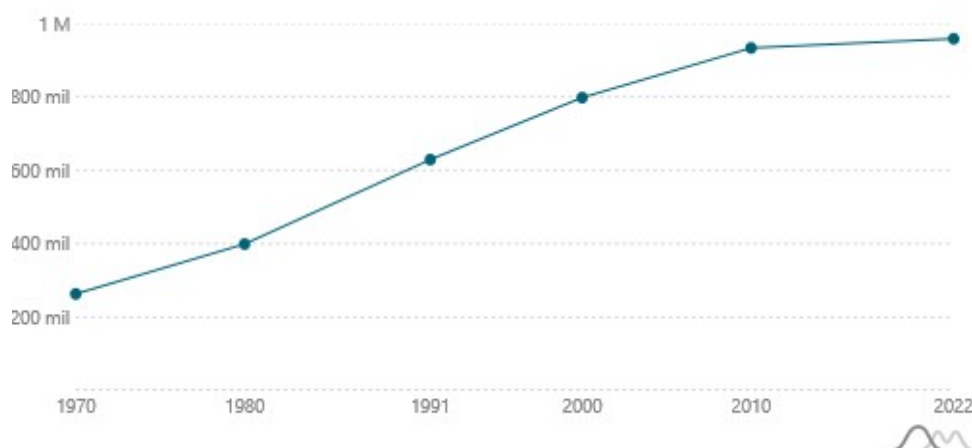


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7%, considerando o período de 2010 a 2022 (Ver figura 4).

Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3.1 Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos. Geralmente as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 5.703 notificações de nascidos vivos de mães residentes do 4º Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 1,7% no número de nascidos vivos, passando de 1.090 em 2019 para 1.108 em 2023. A maioria dos nascimentos ocorreu de mães residentes no bairro da Chã da Jaqueira (20,4%) e Petrópolis (16,6%).

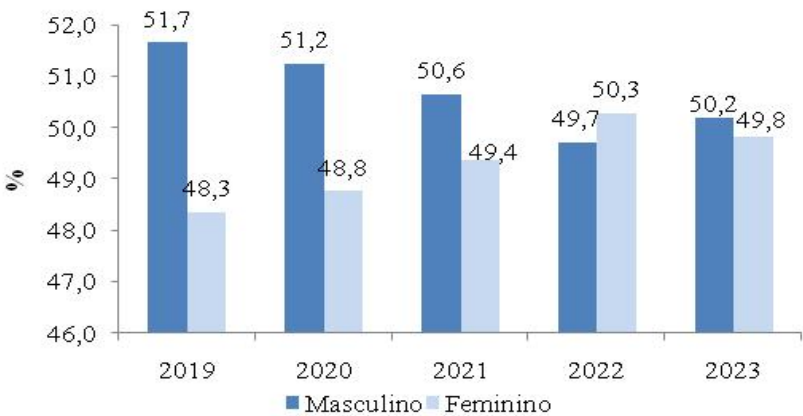
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Bairros Residentes	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Bebedouro	124	11,4	143	10,7	78	7,1	58	5,4	63	5,7	466	8,2
Bom Parto	151	13,9	213	16,0	162	14,8	151	14,0	129	11,6	806	14,1
Chã da Jaqueira	229	21,0	259	19,4	244	22,3	213	19,8	220	19,9	1165	20,4
Chã de Bebedouro	91	8,3	114	8,6	90	8,2	100	9,3	94	8,5	489	8,6
Fernão Velho	71	6,5	93	7,0	64	5,8	72	6,7	75	6,8	375	6,6
Mutange	22	2,0	9	0,7	3	0,3	0	0,0	0	0,0	34	0,6
Petrópolis	160	14,7	192	14,4	191	17,4	175	16,3	229	20,7	947	16,6
Rio Novo	118	10,8	156	11,7	138	12,6	148	13,8	147	13,3	707	12,4
Santa Amélia	124	11,4	154	11,6	126	11,5	159	14,8	151	13,6	714	12,5
4º Distrito Sanitário	1090	100,0	1333	100,0	1096	100,0	1076	100,0	1108	100,0	5703	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2019 a 2023, verificou-se que a maioria dos nascidos vivos de mães residentes no 4º DS foi do sexo masculino, com exceção do ano de 2022, quando houve uma predominância do sexo feminino (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães, residentes no 4º DS, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Faixa etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	18	1,7	13	1,0	8	0,7	7	0,7	9	0,8	55	1,0
15-19	195	17,9	254	19,1	187	17,1	183	17,0	193	17,4	1012	17,7
20-39	864	79,3	1045	78,4	875	79,8	853	79,3	875	79,0	4512	79,1
40 e +	13	1,2	21	2	26	2,4	33	3,1	31	2,8	124	2,2
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1090	100,0	1333	100,0	1096	100,0	1076	100,0	1108	100,0	5703	100,0

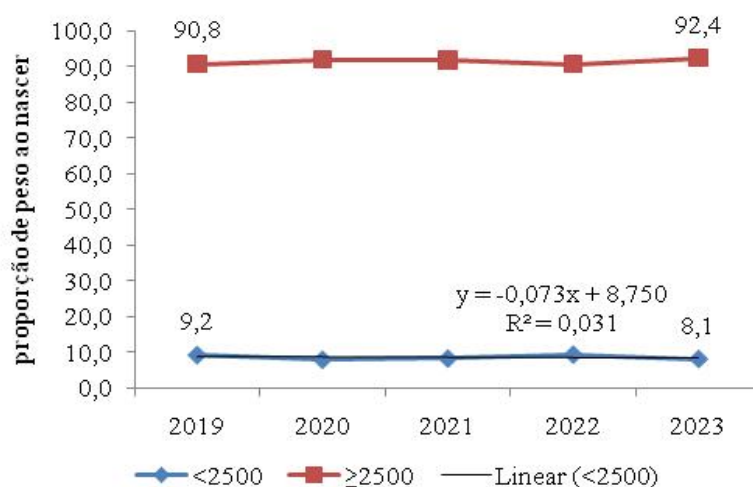
Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores de baixo peso ao nascer são aceitáveis internacionalmente em 10%, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Em Maceió, verificou-se que não tem uma tendência de redução de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g (Gráfico 2).

A OMS estabelece como parâmetro que nascidos vivos apresentem peso ao nascer superior a 2.500g, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento fetal e à saúde do RN.

Gráfico 2 - Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.2 Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 4º Distrito Sanitário registrou 12.248 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados foram por dengue (39,4%), acidente por animais peçonhentos (20,1%) e atendimento antirrábico (13,7%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 4º distrito sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2019	2020	2021	2022	2023		
Acidente por animais peçonhentos	401	445	666	495	450	2457	20,1
AIDS	24	12	20	16	20	92	0,8
Atendimento Antirrábico	408	368	311	299	289	1675	13,7
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0,0
Dengue	818	137	471	3231	169	4826	39,4
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	1	0	1	0	0	2	0,0
Esquistossomose	0	3	1	1	1	6	0,0
Febre de Chikungunya	132	19	59	802	82	1094	8,9
Gestantes HIV +	1	11	2	4	5	23	0,2
Hanseníase	4	10	8	6	7	35	0,3
Hepatites Virais	17	6	8	7	6	44	0,4
Intoxicações Exógenas	38	14	12	8	9	81	0,7
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	1	0	0	1	0,0
Leishmaniose Visceral	0	0	0	0	0	0	0,0
Leptospirose	5	3	1	11	2	22	0,2
Meningite	3	3	1	3	5	15	0,1
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	96	81	73	60	158	468	3,8
Sífilis Congênita	22	26	15	24	25	112	0,9
Sífilis em Gestante	46	40	31	48	43	208	1,7
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	58	44	33	64	60	259	2,1
Violência Interpessoal/Autoprovocada	118	104	146	157	303	828	6,8
Total	2192	1326	1860	5236	1634	12248	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.3 Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 4º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes para o período. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (26,5%), Doenças infecciosas e parasitárias (14,1%), neoplasias (12,6%) e causas externas (10,3%).

Tabela 7 - Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 4º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Causa (Capítulo CID10)	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	126	116	49	33	342	14,1
II. Neoplasias (tumores)	61	64	58	63	60	306	12,6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	0	2	4	7	5	18	0,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	49	49	38	46	214	8,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	12	10	11	5	40	1,6
VI. Doenças do sistema nervoso	8	5	7	18	9	47	1,9
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	96	132	125	141	149	643	26,5
X. Doenças do aparelho respiratório	27	42	43	50	48	210	8,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	27	31	25	22	129	5,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	4	3	1	8	16	0,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	6	2	1	1	11	0,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	7	9	20	18	60	2,5
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	2	1	0	4	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	4	3	7	2	22	0,9
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	0	3	3	2	3	11	0,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	29	23	32	8	101	4,2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	1	1	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	58	36	52	56	251	10,3
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	339	571	524	518	474	2426	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerando a frequência acumulada para o período, as maiores concentrações de óbitos no 4º DS ocorreram nos seguintes bairros: Chã da Jaqueira, Bom Parto e Petrópolis (Tabela 8).

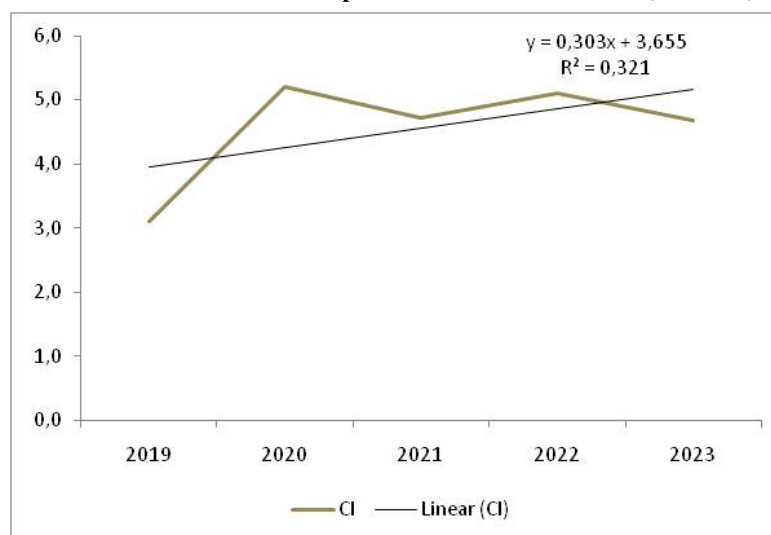
Além disso, existe uma tendência moderada de aumento ($\beta=0,303$; $R^2=0,321$) para a mortalidade no 4º Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro Residência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Bebedouro	78	99	56	35	39	307	12,6
Bom Parto	48	101	70	77	77	373	15,4
Chã da Jaqueira	85	112	112	112	115	536	22,1
Chã de Bebedouro	1	4	5	2	5	17	0,7
Fernão Velho	36	69	59	52	58	274	11,3
Mutange	11	5	3	2	1	22	0,9
Petrópolis	22	68	79	99	81	349	14,4
Rio Novo	22	59	72	56	42	251	10,3
Santa Amélia	36	55	68	83	56	298	12,3
4º Distrito Sanitário	339	572	524	518	474	2427	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Os bairros de Fernão Velho e Chã da Jaqueira possuem, no contexto do 4º Distrito Sanitário, os maiores riscos médios de morte (Tabela 9).

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM - Média
Bebedouro	8,0	10,2	5,8	3,4	3,8	6,3
Bom Parto	3,9	8,3	5,8	5,7	5,7	5,9
Chã da Jaqueira	5,2	6,8	6,8	6,5	6,7	6,4
Chã de Bebedouro	0,1	0,4	0,5	0,2	0,5	0,3
Fernão Velho	6,2	11,8	10,1	9,1	10,2	9,5
Mutange	4,0	1,8	1,1	0,8	0,4	1,6
Petrópolis	0,7	2,2	2,4	4,3	3,5	2,6
Rio Novo	2,5	6,6	8,0	7,3	5,5	6,0
Santa Amélia	2,8	4,2	5,1	7,7	5,2	5,0
4º Distrito Sanitário	3,1	5,2	4,7	5,1	4,7	4,6

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 4º DS, para o período analisado, entre homens supera em aproximadamente 1,4 o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Sexo	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-Médio
Masculino	3,84	6,17	5,73	5,93	5,46	5,43
Feminino	2,53	4,37	3,85	4,40	3,98	3,83

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 4º DS que, a faixa etária de idosos apresentou maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Faixa Etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	12	3,5	8	1,4	8	1,5	9	1,7	7	1,5	44	1,8
01-04	1	0,3	1	0,2	2	0,4	1	0,2	4	0,8	9	0,4
05-09	1	0,3	0	0,0	2	0,4	3	0,6	1	0,2	7	0,3
10-19	9	2,7	9	1,6	10	1,9	8	1,5	11	2,3	47	1,9
20-39	40	11,8	56	9,8	38	7,3	62	12,0	56	11,8	252	10,4
40-59	65	19,2	146	25,5	149	28,4	111	21,4	95	20,0	566	23,3
60 e mais	211	62,2	352	61,5	315	60,1	324	62,5	300	63,3	1502	61,9
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	339	100,0	572	100,0	524	100,0	518	100,0	474	100,0	2427	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 4º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Raça/Cor	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Branca	77	109	99	84	102	471	19,4
Preta	19	38	16	34	23	130	5,4
Amarela	1	0	3	1	4	9	0,4
Parda	201	324	315	362	316	1518	62,5
Indígena	0	0	0	0	0	0	0,0
Não informado	41	101	91	37	29	299	12,3
Total	339	572	524	518	474	2427	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao

puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2019 a 2013, verifica-se que no 4º Distrito Sanitário foram registrados no Sistema de Mortalidade 04 óbitos maternos: Chã da Jaqueira (2 óbitos), Rio novo (1 óbito) e Santa Amélia (1 óbito). Ver tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 4º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Bebedouro	0	0	0	0	0	0
Bom Parto	0	0	0	0	0	0
Chã da Jaqueira	0	0	1	1	0	2
Chã de Bebedouro	0	0	0	0	0	0
Fernão Velho	0	0	0	0	0	0
Mutange	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0
Rio Novo	0	0	1	0	0	1
Santa Amélia	0	1	0	0	0	1
4º Distrito Sanitário	0	1	2	1	0	4

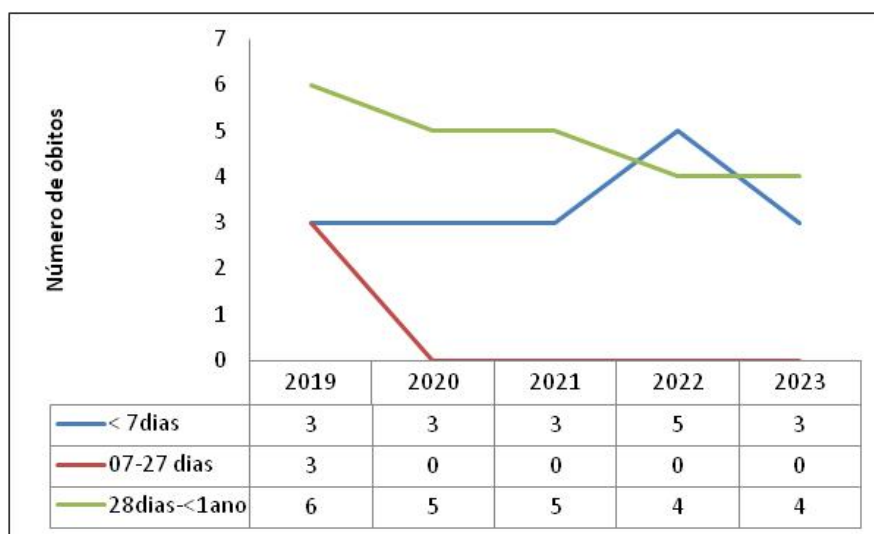
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2019 a 2023, foram registrados 44 óbitos infantis referentes ao 4º DS, sendo 17 neonatais precoces (<7 dias), 3 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 24 pós-neonatais (Gráfico 4).

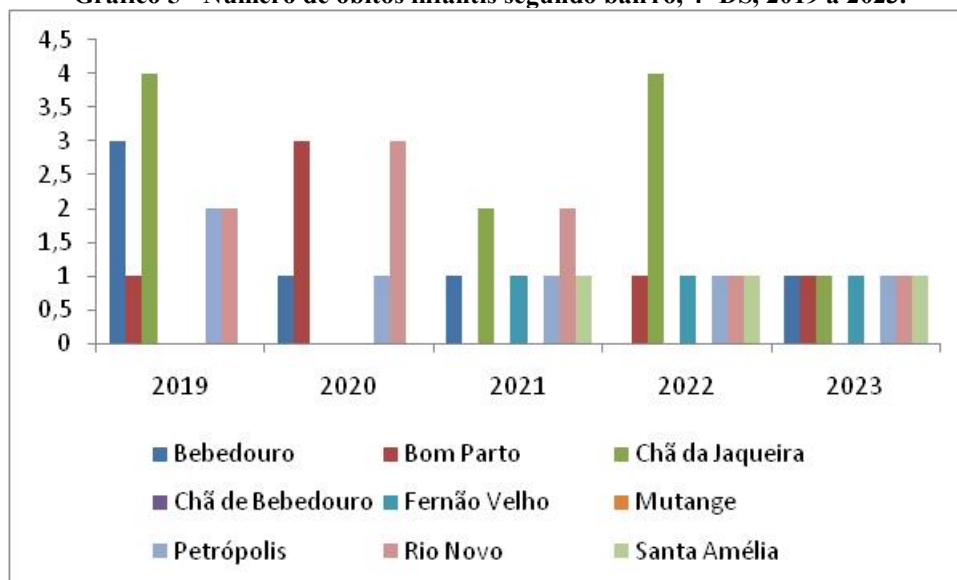
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 4º DS, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis, considerando a frequência acumulada para o período analisado no SIM referente ao 4º DS, foram observados nos seguintes bairros: Chã de Jaqueira (11 óbitos) e Rio Novo (09 óbitos). Ver gráfico 5.

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 4º DS, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023.



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2023.

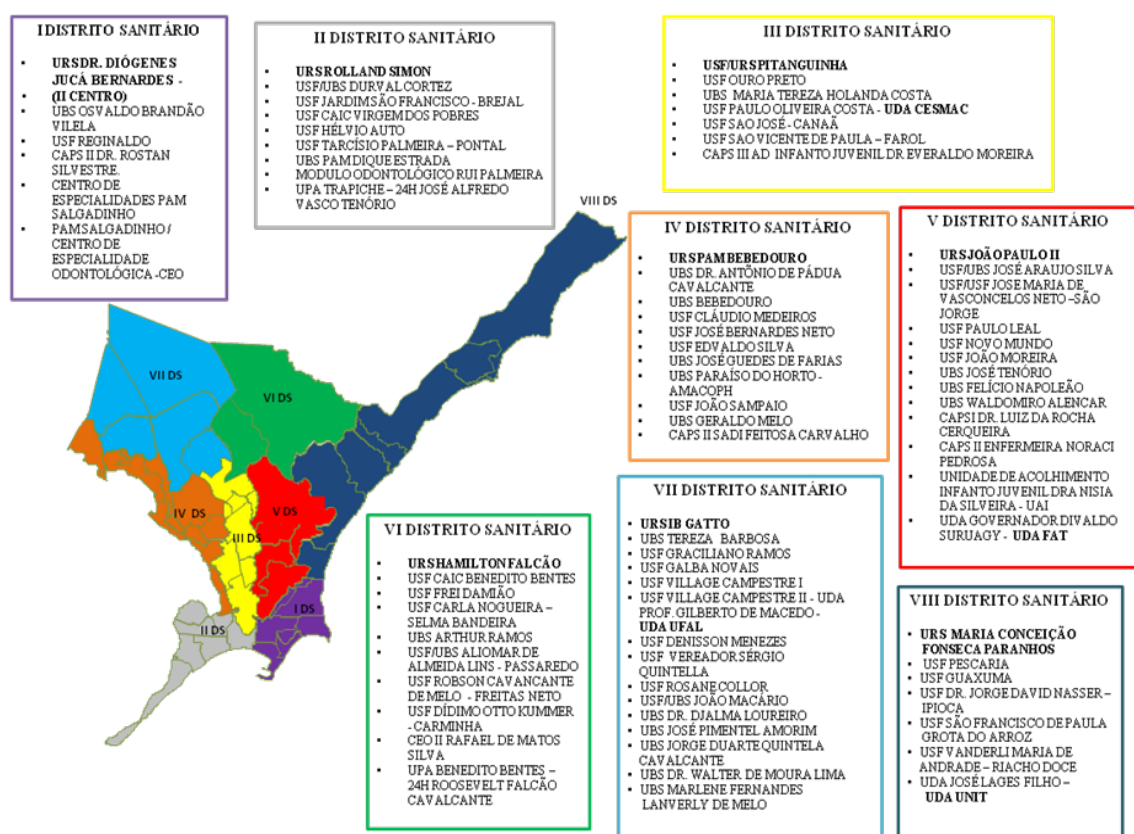
De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico

contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário (DS) é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 (oito) Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023.



Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2023. *Dado sujeito a mudança.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar na figura acima que, a Atenção Primária à

Saúde (APS) em Maceió convive com dois modelos de atenção: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

Conforme mostra a figura 7, o quarto Distrito Sanitário é composto por 9 bairros e, excetuando-se os bairros de Chã da Jaqueira e Petrópolis, todos são margeados pela Lagoa Mundaú. A população total é de 101.426 habitantes, com densidade demográfica de 5.688,48 hab./km². O referido Distrito representa, aproximadamente, 10,6% da população do Município.

Figura 7 - Mapa do 4º Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2023.



Quanto à organização dos serviços da rede própria do SUS, o Distrito possui 9 (nove) unidades de atenção básica, sendo 5 (cinco) unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 2 (duas) unidades de modelo tradicional, que atendem por demanda espontânea e/ou equipes de eAP, e 2 (duas) unidades mistas: Paraíso do Horto/AMACOPH (ESF e demanda) e Antônio de Pádua Cavalcante (UBS e URS).

O Distrito possui uma Unidade de Referência Especializada - PAM Bebedouro (UBS Dr. Antônio de Pádua Cavalcante) que, devido ao desastre ambiental provocado pela Brasken, foi transferida para o bairro Petrópolis.

O Distrito dispõe, também, de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), para atendimento à população do território e também de outras regiões de Maceió e Alagoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2022**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.

